



## EDUCAR PARA UMA VIDA SUSTENTÁVEL

SANTOS, Ana Claudia Ramos<sup>1</sup>; SANTOS, Jair Almeida<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Marcia Selle<sup>3</sup>.

**Resumo:** As crianças desde pequenas demonstram curiosidade e interesse por conhecerem e compreenderem o mundo. Por esta razão, torna-se imprescindível lhes oferecer diversos tipos de vivências e experiências com a Natureza e suas relações com o meio ambiente e sua sustentabilidade. A escola de educação infantil deve oportunizar situações de aprendizagem que estimulem as crianças a apropriarem-se de conhecimentos sobre o meio, na perspectiva de nele atuar de forma consciente e sustentável fazendo uso dos recursos naturais, tendo o entendimento e a consciência de seus limites e possibilidades.

**Palavras- Chave:** Educação. Sustentabilidade. Sociedade. Consciência.

**Abstract:** Since the children are young they demonstrate curiosity and interest in knowing and understanding the world. For this reason become necessary to offer them different types of experiences with Nature and its relations with the environment and sustainability. The Kindergarten school should provide learning opportunities that encourage children to appropriate knowledge about the environment, in a view to acting in a conscious and sustainable way using natural resources, understanding and being aware of their limits and possibilities.

**Keywords:** Education. Sustainability. Society. Awareness.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho enfatiza algumas questões importantes a serem discutidas na Educação Infantil a respeito de ações que podem ser realizadas na escola juntamente com as crianças. Através de um conjunto de atitudes pretende-se estimular a mudança de hábitos, onde estas atitudes se tornadas coletivas, poderão ajudar a recuperar o equilíbrio com a Natureza e

---

<sup>1</sup>Professora da Rede Municipal de Ijuí/RS, Graduação em Ciências e Biologia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Pós Graduação em Gestão Escolar pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). E-mail: ana-crs@hotmail.com.

<sup>2</sup>Pedagogo formado pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). E-mail: jasjair@hotmail.com.

<sup>3</sup>Professora da Rede Municipal, Estadual e Privada, Licenciada e Bacharel em Educação Física na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Pós Graduação em Gestão Escolar pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). E-mail: marciaselle7@gmail.com.



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBID  
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



nos aproximar de um futuro com um ambiente sustentável e uma sociedade mais justa, despertando na criança a ética do cuidado com a Terra e todas as suas formas de vida, para que todos façam uso de seus recursos sem degradar nem esgotar suas reservas, permitindo que as atuais e futuras gerações também possam se beneficiar deles. Preservar a vida em todas as suas formas torna-se uma questão vital. A Terra é a casa que habitamos, por isso, cuidá-la é fundamental para a manutenção da vida, assim como protegê-la é necessário para garantir a sobrevivência do ser humano e todas as espécies.

### **METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho com educação ambiental na Escola Municipal Infantil Trilha do Saber iniciou quando estávamos explorando a obra literária *Minhocas*, de Léia Cassol, com a turma do maternal II que compreende a faixa etária de três a quatro anos de idade. As crianças estavam envolvidas com a literatura quando surgiram questionamentos: como era a casa das minhocas, como se alimentavam, porque ficavam embaixo da terra.

Surgiu então uma fonte de pesquisa, iniciada pela montagem de uma composteira juntamente com as crianças, usando minhocas californianas, baldes de plástico com tampas, terra e resíduos de frutas, legumes, verduras, serragens e folhas. Construiu-se uma horta em forma de mandala usando garrafas pet. A ação envolveu as famílias, pois era necessário arrecadar o material para a realização do projeto. Neste espaço plantamos verduras, hortaliças, temperos e chás.

Na medida em que as minhocas se multiplicavam e realizavam o processo de produção de abubo, a composteira nos forneceu o bio fertilizante (xurume) para ser aplicado na horta.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Planeta Terra, nosso lar, sofre constantes transformações, sejam naturais, as quais ao homem não cabe gerência, com consequências devastadoras ao meio, como terremotos, furacões, tsunamis e erupções vulcânicas, restando ao ser humano apenas tentar minimizar seus efeitos e recomeçar diante dos danos por elas provocados. Por outro lado, impomos ao Planeta, por ação direta da ação humana estragos e sequelas imediatas ou acumulativas que vão com o



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBID  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



passar do tempo alterando nosso espaço, nossos ecossistemas, nossa atmosfera, com consequências que podem ser cruciais à sobrevivência da espécie humana na Terra.

No que se refere as ações ambientais estamos enfrentando um período de grandes problemas na existência do Planeta Terra, em um momento em que a humanidade precisa determinar seu futuro. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma vasta diversidade cultural e formas de vida, vivemos em comunidade e nossas ações estão interligadas, por isso caminhamos para um mesmo destino.

Sendo a humanidade parte de um imenso universo em evolução, a Terra, está viva com uma comunidade de vida única. O meio ambiente global com seus recursos finitos deve ser uma preocupação comum de toda a humanidade. Parafraseando Boff (2007), tudo que existe e vive precisa ser cuidado para continuar a existir e viver: uma planta, um animal, uma criança, um idoso, o planeta Terra. Uma antiga fábula diz que a essência do ser humano reside no cuidado. O cuidado é mais fundamental do que a razão e a vontade.

Cabe a nós futuros educadores, estimular a consciência ecológica dos alunos, desenvolvendo a valorização e o cuidado com a natureza, com ações e atitudes sustentáveis.

Podemos afirmar que os padrões dominantes de produção e consumo estão causando devastação ambiental, redução dos recursos naturais e uma extinção massiva das espécies. O crescimento descontrolado da população humana tem sobrecarregado os sistemas ecológico e social, essas tendências são perigosas mas não inevitáveis. Para minimizarmos esses impactos ambientais são necessárias mudanças fundamentais de valores, ações políticas e modos de vida; para que possamos atender as necessidades básicas da humanidade respeitando os limites dos recursos naturais existentes.

Neste sentido, a problemática da sustentabilidade assume um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e as alternativas que se configuram. O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades revela que o impacto humano sobre o meio ambiente tem tido consequências cada vez mais complexas.

No tocante as práticas sociais marcadas pela degradação ambiental e dos ecossistemas muito têm se discutido sobre a necessidade de se falar em educação ambiental, uma vez que, envolve toda a comunidade escolar e os diferentes grupos sociais, assim, podemos dizer que a produção desses conhecimento deve contemplar as inter-relações do meio natural com o social.



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBIC  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



Nesta configuração, a escola assume um papel fundamental no fortalecimento do diálogo reflexivo e das ações sobre as questões socioambientais.

Buscando encontrar uma definição de sociedade sustentável define-se aquela “que vive e se desenvolve integrada à natureza, considerando-a um bem comum. Respeita a diversidade biológica e sócio-cultural da vida. Está centrada no pleno exercício responsável e consequente da cidadania com a distribuição equitativa da riqueza que gera. Não utiliza mais do que pode ser renovado e favorece condições dignas de vida para as gerações atuais e futuras”. (RODRIGUES, 1997, p. 159)

Sendo a escola um espaço onde as informações se processam através de análises e discussões, e novos saberes são construídos, torna-se relevante produzirmos estudos, projetos e pesquisas sobre as ações humanas na degradação ambiental formando sujeitos ativos comprometidos em mudar as práticas da organização social, nas esferas políticas, cultural, econômicas e educativas, aumentando o poder das ações alternativas, com ênfase em um novo modelo de desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, segundo Reigota (1998), a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centrada na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação dos educandos. Para Pádua e Tabanez (1998), a educação ambiental propicia o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente.

Diante disto surgem novas perspectivas de ensino/aprendizagem que ultrapassam os muros da escola vindo ao encontro da vida, instigando o aluno a compreender que tudo que existe no planeta está interligado e que cada um deve fazer a sua parte, sendo que as ações individuais refletem no todo, e assim entendendo que a humanidade vive em uma imensa comunidade, onde todos devem fazer a sua parte na preservação dos recursos naturais do nosso planeta.

Nesta perspectiva entendemos que sustentabilidade e educação ambiental devem estar inseridas nas discussões permanentes que ocorrem no âmbito escolar, visto que neste, as várias formas de pensar e agir se inter-relacionam com toda a comunidade escolar, podendo ser um meio que estimula e dinamiza a transformação significativa que queremos ver no mundo.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Educar para uma vida sustentável é um trabalho que começa quando as crianças são ainda pequenas, pois, são sujeitos participantes ativos, tendo suas contribuições a darem para o presente e o futuro da sociedade.

É importante garantir-lhes o acesso a conhecimentos sobre como respeitar a vida e desenvolver uma consciência ambiental. A Educação Infantil, portanto é um espaço privilegiado para auxiliar as crianças em sua formação como sujeitos responsáveis do ponto de vista socioambiental.

Assim reafirma-se a ideia de se propor um projeto institucional permanente na escola visando a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, voltada para as mudanças de atitudes que contribuam para a construção de uma sociedade global sustentável fundada no respeito pela natureza desenvolvendo conhecimentos que permitam visualizar que outras formas de relação homem-natureza são possíveis.

## REFERÊNCIAS

AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2002. p. 60-69.

ESCOLA, Nova. **Sustentabilidade**. Ano XXVII, Nº 552 São Paulo: Abril, 2012.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Articulação institucional e Cidadania Ambiental, et al. **Vamos cuidar do Brasil – 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente**. Brasília, 2013.

LEONARDO, Boff. **Saber Cuidar. Ética do Humano - Compaixão pela Terra**. Petrópolis, ed. Vozes, 2007.

PÁDUA, S.; TABANEZ, M. (orgs.). **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. São Paulo: Ipê, 1998.

REIGOTA, M. **Desafios à educação ambiental escolar**. In: JACOB, P. et al. (Orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998. p. 43-50.

RODRIGUES, Vera. (Org.) **Muda o mundo, Raimundo: educação ambiental no ensino básico do Brasil**. Brasília: WWF/MMA, 1997.